



Editorial

As bibliotecas universitárias ocupam posição estratégica no ecossistema acadêmico contemporâneo, atuando de forma integrada na organização da informação, no apoio à pesquisa, na qualificação da produção científica e na preservação da memória institucional. Para além de espaços de acesso a acervos, essas bibliotecas assumem funções cada vez mais complexas, relacionadas à promoção de práticas informacionais críticas, ao desenvolvimento de habilidades para a busca, avaliação e uso ético da informação, à ciência aberta e à mediação entre políticas institucionais, tecnologias e comunidades acadêmicas. Nesse contexto, ampliam-se também suas responsabilidades editoriais, formativas e culturais, exigindo modelos de gestão, práticas inovadoras e reflexão crítica sobre seus papéis sociais.

É nesse cenário que se insere o número especial do periódico *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas*, que reúne contribuições voltadas à compreensão e ao fortalecimento das bibliotecas como agentes centrais do desenvolvimento científico, educacional e cultural. Os textos que compõem esta edição articulam experiências institucionais, reflexões técnicas e diálogos internacionais, evidenciando a diversidade de contextos em que as bibliotecas atuam e os desafios comuns que atravessam sua prática profissional.

Na perspectiva do fortalecimento do apoio à pesquisa e da formação acadêmica, o artigo que aborda a “inovação no apoio à pesquisa por meio do treinamento on-line em normalização de trabalhos acadêmicos”, de autoria de Jéssica Patrícia Silva de Sá, evidencia a ampliação do papel formativo das bibliotecas universitárias. A experiência demonstra como ações educativas mediadas por tecnologias digitais contribuem para o desenvolvimento da competência em informação, para a autonomia dos estudantes de pós-graduação e para a qualificação da produção acadêmica, reafirmando a biblioteca como espaço pedagógico e de mediação do conhecimento científico.

O relato de experiência dedicado à reorganização e reativação do periódico *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)*, de autoria de Isabela Soares Brandão, apresenta um modelo de gestão editorial estruturado nas etapas de diagnóstico, planejamento e implementação. A experiência evidencia como a atuação sistemática da Biblioteca Universitária, associada ao uso da plataforma *Open Journal Systems (OJS)* e à incorporação de princípios da ciência aberta, possibilitou a retomada sustentável de um periódico institucional, com definição de fluxos editoriais, atualização de políticas, normalização de metadados e alinhamento às diretrizes editoriais do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Minas Gerais.

Este número especial incorpora, ainda, a entrevista com Vítor Gomes Imbana, diretor da Biblioteca Pública Nacional do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP) da Guiné-Bissau, que amplia o escopo do periódico ao trazer uma perspectiva internacional sobre o papel das bibliotecas públicas e de pesquisa em países africanos de língua portuguesa. O diálogo evidencia a relevância da Biblioteca do INEP como espaço de preservação da memória nacional, promoção da leitura e apoio à produção científica guineense, ao mesmo tempo em que explicita desafios relacionados à infraestrutura, à conectividade, à formação de profissionais qualificados e à consolidação de políticas de acesso aberto.

As reflexões apresentadas na entrevista abordam questões centrais para a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, como o controle bibliográfico da produção intelectual nacional, a efetividade do depósito legal, a digitalização e preservação de acervos, a informatização de serviços e a cooperação internacional no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Ao explicitar esses desafios, o diálogo reforça o papel das bibliotecas como instituições estratégicas para a democratização da informação e o fortalecimento da ciência em contextos marcados por desigualdades estruturais.

Em conjunto, os textos deste número especial evidenciam que a atuação contemporânea das bibliotecas — universitárias e nacionais — envolve tanto a gestão de processos técnicos, editoriais e formativos quanto o enfrentamento de desafios institucionais, tecnológicos e políticos. As experiências apresentadas dialogam entre si ao reafirmar a biblioteca como espaço de memória, inovação, formação e mediação entre saberes, sistemas e comunidades.

Ao reunir relatos de experiência, reflexões analíticas e uma entrevista internacional, este número especial reafirma o compromisso do periódico *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas* com a valorização das bibliotecas como protagonistas da comunicação científica e da vida acadêmica. Espera-se que esta edição contribua para ampliar o diálogo entre bibliotecas universitárias, bibliotecas públicas, pesquisadores e profissionais da informação, estimulando a cooperação institucional, a circulação de experiências e o fortalecimento da ciência aberta em diferentes contextos.

Izabel Antonina de Araújo
Editora-chefe